

restos

Juliaura

O resto do mundo ali não passa,
Há nem comiseração, graça
é só miséria, desamor, trapaça.

Se não há terra perto d'água e delas uma estrada
Se não há na terra escola e morada
Se não há atenção sanitária e cuidados a cada
há nada, há nada, há nada, ou quase nada
Se sou quilombola planetária, dêem-me a parte
que me cabe no latifúndio, não sete palmos
que meu futuro, camarada, é ser cremada

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/restos-1>